



VI Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
IV Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**ADOLESCENTES EM DIFERENTES CONTEXTOS: UM ESTUDO
SOBRE PROJETOS DE VIDA**

Sthéfane Pelissaro Maciel^a, Cássia Ferrazza Alves ^{a*}

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)

Cássia, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul -
RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Adolescentes. Projetos futuros.
Contextos socioeconômicos.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A adolescência é uma fase do ciclo vital que envolve mudanças físicas e psicológicas, instabilidades emocionais, e a construção da identidade. Embora não exista um início e término definidos, uma vez que se refere a uma mudança psicossocial, ela é compreendida pela Organização Mundial da Saúde entre os 10 e 19 anos, podendo ser estendida até os 24 anos (BRASIL, 2007). Para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a adolescência é compreendida entre os 12 e 18 anos de idade (BRASIL, 1990). Geralmente, é durante a adolescência que os projetos de vida começam a ser idealizados, e construir-se-ão de acordo com as experiências de vida do indivíduo, sua percepção de si e de mundo e desejos para o futuro (MARCELINO; CATÃO; LIMA, 2009). Nesse sentido, estudos demonstram o quanto o contexto sociocultural e econômico pode influenciar nos projetos de vida, uma vez que é através das representações encontradas nesses locais que os adolescentes irão usar como norteadores para construí-los (DADOORIAN, 2003; YÉPEZ; PINHEIRO, 2002). As expectativas dos familiares e das demais pessoas, a ideologia política, a crença religiosa e os valores também podem influenciar esse processo, bem como a globalização e os constantes avanços tecnológicos (SANTOS, 2005). Considerando a influência dos contextos em que o jovem vive, este estudo tem por objetivo geral analisar os projetos de vida de estudantes de escolas públicas com diferentes níveis socioeconômicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Esta pesquisa

configura-se uma pesquisa exploratória qualitativa, comparando-se dois contextos de escolas públicas, sendo uma localizada na periferia e outra na região central de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres humanos da FSG Centro Universitário (protocolo CAAE 95962218.4.0000.5668) e está em apreciação ética. Serão convidados a participar da pesquisa sete adolescentes de 14 a 18 anos de cada escola, totalizando uma amostra de 14 adolescentes. Serão realizados grupos focais nas escolas e terão duração de duas horas onde será aplicado um questionário sociodemográfico e abordados assuntos referentes aos projetos futuros. Os grupos serão gravados e transcritos. A análise de dados será feita através da análise temática que consiste em um método qualitativo flexível para identificar, analisar temas dentro dos dados, organizando-os e descrevendo-os em detalhes com objetivo de refletir acerca da realidade (BRAUN,2006). **RESULTADO E DISCUSSÕES:** Embora ainda não tenha sido realizada a coleta de dados, espera-se identificar no estudo, a partir do que a literatura evidencia que, atualmente, os adolescentes possuem diferentes modelos sociolaborais como referências (RIBEIRO et al., 2016). O contexto em que o jovem vive também pode influenciar suas decisões, contribuindo ou não para a potencialização de fatores de risco. Os adolescentes inseridos em contexto de periferia estão expostos a diferentes vulnerabilidades que não ocorrem, ou ocorrem em menor proporção, com indivíduos que residem em bairros centrais, como fatores de risco relacionados a situações de violência, tráfico de drogas e gravidez precoce. Esses fatores parecem ser potencializados com características comuns encontradas nas periferias como diferenças acentuadas nas relações de gênero, menor grau de oportunidades e recursos financeiros, limitando as opções de escolhas (DADOORIAN, 2003; YÉPEZ; PINHEIRO, 2002). Portanto, espera-se encontrar nos resultados diferenças nos projetos de vida dos diferentes grupos, uma vez que jovens advindos do contexto socioeconômico baixo apresenta fatores que podem influenciar ou limitar as escolhas dos adolescentes diferente do contexto de classe média. **CONCLUSÃO:**A partir da revisão de literatura foi possível concluir que existem apenas estudos isolados sobre projetos de vida e diferentes contextos, porém não há estudos onde comparam-se projetos de vida e as duas realidades socioeconômicas. Desta forma, ao estudar que existem diversos fatores nos diferentes contextos que influenciam nas escolhas dos jovens, torna-se necessário

pesquisas para que seja possível pensar em diferentes perspectivas e novas possibilidades de inserção para os jovens tanto de periferia quanto de bairros centrais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei federal 8069/1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Senado Federal, 1990.

BRASIL. **Marco legal: saúde, um direito adolescentes**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Usando análise temática em psicologia. **Qualitative Research in psychology**, 3(2), 77-101, 2006. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4123476/mod_resource/content/1/Braun%20e%20Clarke%20-%20Traducao_do_artigo_Using_thematic_analys.pdf>

DADOORIAN, D. Gravidez na adolescência: um novo olhar. **Psicologia Ciência e Profissão**, 21(3), 84-91, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v23n1/v23n1a12.pdf>>.

MARCELINO, M. Q. S.; CATÃO, M. F. M.; LIMA, C.M.P. Representações sociais do projeto de vida entre adolescentes no ensino médio. **Psicologia Ciência e Profissão**, 29(3), 544-557, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v29n3/v29n3a09>>.

RIBEIRO, M. A.; UVALDO, M. C. C.; FONÇATTI, G.; AUDI, D. A., AGOSTINHO, M. A.; MALKI, Y. Ser adolescente no século XXI. In R.S. Levenfus (eds.). **Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos**(p 13-23). Porto Alegre: Artmed, 2016.

SANTOS, L. M. M. O papel da família e dos pares na escolha profissional. **Psicologia em estudo**, 10(1), 57-66, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n1/v10n1a07.pdf>>.

YEPEZ, M.A.T.; PINHEIRO, V.S. Adolescência, saúde e contexto social: esclarecendo práticas. **Psicologia & Sociedade**, 14(2), 133-47, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v14n2/v14n2a07.pdf>>.